

## DIAGNÓSTICO RARO DE ANOMALIA DENTÁRIA: RELATO DE CASO DE ODONTODISPLASIA REGIONAL

ROBERTO GABRIEL CARVALHAES MACIEL<sup>1</sup>  
NEMIAS JÚNIOR PADILHA FIDELES<sup>1</sup>  
FERNANDO FORTES PICOLI<sup>2,3</sup>  
JULIANO MARTINS BUENO<sup>3</sup>  
CAROLINA CINTRA GOMES<sup>3,4</sup>  
MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI<sup>3,4</sup>

- 1- Discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica
- 2- Perito Criminal da Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal da Secretaria de Segurança Pública – SAFOL
- 3- Departamento Científico do Centro Integrado de Radiodontologia – C.I.R.O.
- 4- Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

### RESUMO SIMPLES

Odontodisplasia regional é uma afecção rara, não-hereditária, que afeta o desenvolvimento do esmalte e dentina na dentição decídua e/ou permanente. A etiologia ainda é desconhecida. Em geral, esta condição é diagnosticada durante exames radiográficos de rotina e muitos casos são diagnosticados erroneamente como dentes malformados ou odontomas. O objetivo deste estudo é relatar um caso de odontodisplasia regional em paciente do sexo feminino, 5 anos, que compareceu a clínica radiológica para realização de radiografia panorâmica solicitada pelo cirurgião-dentista. O exame por imagem revelou o desenvolvimento anormal da dentição decídua e permanente na região de incisivos e canino superiores do lado direito, com pouca radiopacidade em esmalte e dentina, enquanto as demais regiões estavam com desenvolvimento dentro dos padrões normais. Optou-se pela realização de uma radiografia periapical da região afetada, que corroborou com os achados de má-formação dos tecidos dentários nos dentes 11, 12, 13, 51 e 52. A responsável pela paciente foi comunicada do achado. A paciente encontra-se em preservação, aguardando esfoliação dos dentes decíduos 51 e 52, e há o planejamento de tratamento reabilitador na mesma pós erupção dos dentes permanentes da região afetada, visto que a condição diagnosticada interfere em fonética, estética e funcionalidade mastigatória da paciente. O presente caso reforça a importância da correlação dos achados radiográficos no diagnóstico das anomalias dentárias.

**Palavras-chaves:** Anormalidades da boca, Anormalidades Dentárias, Radiografia Panorâmica, Radiografia Dentária

## INTRODUÇÃO

A odontodisplasia regional é uma anomalia localizada, não hereditária, com efeitos importantes sobre o esmalte, a dentina e a polpa. É um acontecimento pouco comum que ocorre em ambas as dentições. Não apresenta predileção por grupos étnicos, ocorre mais no sexo feminino e há uma predominância pelos dentes superiores anteriores (NEVILLE; BOUQUOT,1998; VOLPATO et al.,2008). Acomete tanto a dentição decídua como a permanente. Quando os dentes decíduos estão envolvidos os seus sucessores permanentes também são afetados e é comum em um mesmo quadrante ter dentes afetados em diferentes graus (SPINI et al., 2007).

Clinicamente os dentes afetados apresentam coroas pequenas, irregulares, com coloração amarela ou amarronzada (NEVILLE; BOUQUOT,1998). A irrupção dos dentes pode estar retardada ou até não ocorrer (KAHN,1991; VOLPATO et al., 2008; MAGALHÃES et al., 2007). Outros sintomas como edema gengival e gengivite foram relatados, bem como abscesso e dor na área afetada. Radiograficamente, os dentes alterados apresentam esmalte muito delgado e dentina em torno de uma polpa alargada e radiolúcida, resultando em uma imagem pálida e tênue; dando origem ao termo “dente fantasma” (NEVILLE,1998).

O tratamento da odontodisplasia regional é controverso. O cirurgião dentista deve levar em conta a idade do paciente, a história médica, o número de dentes afetados, assim como os desejos do paciente, incluindo medidas que visem corrigir a mastigação e fonação, promovendo o desenvolvimento ósseo e redução dos impactos emocionais (CARRERA et al.,2011).

O plano de tratamento varia de procedimentos conservadores, que ajudarão a manter os dentes por períodos mais longos, autotransplantes, extrações seguidas de reabilitação protética e implantes após o crescimento puberal terminado (SRINDHI; RAGHAVENDRA,2011). Alguns protocolos de tratamento, incluem a exodontia dos dentes permanentes com abscesso, a manutenção dos elementos retidos, até que uma prótese permanente possa ser instalada, priorizando-se, em crianças menores, a preservação de tantos dentes afetados quanto possível, para garantir o desenvolvimento normal dos ossos (KAHN,1991).

A odontodisplasia regional é uma anomalia rara e, que, por não ter a sua patogênese ainda bem esclarecida, novos estudos merecem ser realizados (RIBEIRO; DANTAS; SILVA,2008). O objetivo desse artigo é relatar um caso clínico da referida anomalia em uma criança de 9 anos, na região de maxila, destacando as possibilidades de tratamento.

## **OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de odontodisplasia regional em paciente do sexo feminino, 5 anos, que compareceu a clínica radiológica para realização de radiografia panorâmica solicitada pelo cirurgião-dentista.

## **DESENVOLVIMENTO**

Neste caso clínico observa-se paciente do sexo feminino, 5 anos, que compareceu a clínica radiológica para realização de radiografia panorâmica solicitada pelo cirurgião-dentista. O exame por imagem revelou o desenvolvimento anormal da dentição decídua e permanente na região de incisivos e canino superiores do lado direito, com pouca radiopacidade em esmalte e dentina, enquanto as demais regiões estavam com desenvolvimento dentro dos padrões normais. Optou-se pela realização de uma radiografia periapical da região afetada, que corroborou com os achados de má-formação dos tecidos dentários nos dentes 11, 12, 13, 51 e 52. A responsável pela paciente foi comunicada do achado. A paciente encontra-se em proervação, aguardando esfoliação dos dentes decíduos 51 e 52, e há o planejamento de tratamento reabilitador na mesma pós erupção dos dentes permanentes da região afetada, visto que a condição diagnosticada interfere em fonética, estética e funcionalidade mastigatória da paciente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente caso reforça a importância da correlação dos achados radiográficos no diagnóstico das anomalias dentárias.

## **REFERÊNCIAS**

NEVILLE, D.; BOUQUOT, A. Anomalias dos dentes. In: Neville D. **Patologia Oral & maxilofacial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.

VOLPATO, L.; BOTELHO, G.; CASELA, L.; BORGES, A.; SILVA, K. Regional odontodysplasia: report of a case in the mandible crossing the midline. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 1;9, n. 3, p. 142-8, 2008.

KAHN, M.A. Regional odontodysplasia: case report with etiologic and treatment considerations. **Oral Surgery, Oral Medicine and Oral Pathology**, USA, v. 72, n. 4, p. 462-7, 1991.

CARREIRA, A.S.D.; BASTOS, R.T.R.M.; KATAOKA, M.S.; PINHEIRO, M.G.R.; PINHEIRO, L.R.; PINHEIRO, J.J.V. Regional odontodysplasia: case report in maxila crossing the midline. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, RS, v. 59, n.1, jan./mar. 2011.

MAGALHÃES, A.C.; PESSAN, J.P.; CUNHA, R.F.; DELBEM, A.C.B. Regional odontodysplasia: case report. **Journal of Applied Oral Science**, v. 159, n. 6, p. 465-9, 2007.

SPINI, T.H.; SARGENTI-NETO S.; CARDOSO, S.V.; SOUZA, K.C.; DE SOUZA, S.O.; DE FARIA, P.R.; et al. Progressive dental development in regional odontodysplasia. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics**, v. 95,p. 60-6, 2007.

RIBEIRO, A.O; DANTAS, L.P.; SILVA, L.C.F. Odontodisplasia Regional: Relato de um caso clínico. **Revista Portuguesa de Estomatologia e Cirurgia Maxilofacia**, v. 149, p. 591-163, 2008.